



III CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE
E D U C A Ç Ã O

EDUCAÇÃO AMBIENTAL: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA NO CONTEXTO DA EDUCAÇÃO RELIGIOSA

Ana Cristina Xavier Leandro de Oliveira; Maria Cristina Leandro de Oliveira Neves Ferreira;
Carlos André Lucena da Cruz

Faculdade Estácio de Sá – FATERN. E-mail: anaxavierleandro@hotmail.com

INTRODUÇÃO

A Educação Ambiental – EA é considerada uma grande contribuição educacional da contemporaneidade. Vinculada à busca das possíveis soluções dos problemas ambientais e às condições dignas de vida, caracteriza-se em seu processo pedagógico como educação política por ser [...] “questionadora” e [...] “inovadora quando relaciona os conteúdos e as temáticas ambientais com a vida cotidiana (REIGOTA, 2009, p. 15)”.

Muitos são os problemas ambientais e todos levam a reconhecer a necessidade de refletir um modo de se conceber atitudes que possibilitem a mudança desse quadro crítico que caminha para uma impiedosa degradação ambiental, pois, conforme Dupas (2008, p. 7), “a espécie humana corre um sério risco de desestabilização [...]”.

Na verdade, há uma longa história dos estragos causados à saúde humana e ao meio ambiente que como se sabe, tem grande parte de sua origem no sistema econômico capitalista. Para conter esses intensos impactos socioambientais, foram identificadas as conferências de âmbito global fundamentadas na preservação e sustentabilidade da vida como solução viável para uma sociedade sustentável. A partir desse reconhecimento, surgem novas ideias permitindo uma inovação tecnológica como forma de diminuir a exaustão de recursos naturais.

Porém, a decisão requer um contexto de mudanças de nossos atuais pensamentos e maneira fragmentada de ver a própria vida, de modo que o cuidado com a natureza passa a ser de forma comportamental, quando o sujeito também se sente protegido. Assim, surge a EA como proposta interdisciplinar do ser em que o grande desafio é os méritos de um novo pensamento e novos hábitos por assim entender que [...] “cada ato nosso, por mais simples que seja, passa a ser vivenciado com uma forte consciência de que ele está afetando a



III CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE
E D U C A Ç Ã O

existência do todo em seus planos mais sutis”. (CAPRA, 1996, p. 16).

A relevância do assunto em debate descreve uma experiência vivenciada, mas principalmente objetiva apresentar resultados perceptíveis dessa práxis, além de fortalecer o pensamento político, reflexivo, pedagógico da EA quanto à mudança de comportamento dos indivíduos estabelecendo uma aliança com a natureza, ou seja, entre nós mesmos.

De acordo com o exposto, este trabalho tem por objetivo geral relatar o contexto no qual se desenvolve as atividades do Projeto Berçário: plantando a semente na Associação Espírita Obreiros da Vida Eterna, em Natal/RN. A partir da descrição, tem-se por objetivos específicos: apresentar abordagem metodológica inserida no contexto religioso; relatar a vivência de intervenção de uma EA que complemente e valorize a dimensão espiritual.

O desenvolvimento das atividades do projeto se dá a partir da proposta de ações educativas nas áreas de meio ambiente e saúde propondo o cultivo de hortaliças, plantas frutíferas, medicinais e ornamentais e jardinagem, considerando isso, uma simultânea vivência da teoria e prática mediante temas reflexivos que se complementam na conjuntura dos ensinamentos religiosos.

O projeto articula-se a partir de planejamento, estruturação e adequação de recursos pedagógicos, humanos, físicos e financeiros de acordo com a realidade local. Tendo como público alvo as crianças da Evangelização Espírita Infantil na faixa etária entre 4 a 12 anos. Em sua característica, o projeto não tem tempo de duração pré-estabelecido, pois, trata-se de uma atividade continuada uma vez que é possível pensar em sua continuidade em novas gerações.

Destarte, este trabalho justifica-se pela importância de sua dimensão interdisciplinar que contextualiza com a transformação e a renovação da vida na medida em que as atividades proporcionam o contato com a terra, o preparo e os cuidados com as plantas, o semear, regar e ver brotar as sementes, ações que constituem, sem dúvida, um valioso instrumento educativo.

Sendo assim, busca-se uma conexão entre a EA e a educação religiosa unindo saberes com o conhecimento experimental de forma que a aprendizagem valorize as diversas formas de conhecimento, facultando a formação do ser em suas dimensões biológica, psicológica, social e espiritual.

METODOLOGIA

(83) 3322.3222

contato@conedu.com.br

www.conedu.com.br



III CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE
E D U C A Ç Ã O

A proposta metodológica privilegia o desenvolvimento de Oficinas Pedagógicas possibilitando que os aprendentes construam o saber e incorporem valores definidores de uma nova maneira de ser e de ver e se integrar ao contexto da natureza e do meio ambiente.

Ao primeiro momento de desenvolvimento das atividades, o projeto dedicou exclusiva atenção à defesa e a preservação do meio ambiente como prevê o ordenamento jurídico brasileiro no artigo 225 caput da Constituição Federal/1988, como sendo um direito fundamental à sadia qualidade de vida para as presentes e futuras gerações. Destacando-se os assuntos predominantes de estudo, a saber: ar, água e solo, lixo, resíduos sólidos, coleta seletiva, política dos 3R's – Reduzir, Reciclar, Reutilizar, com base na Política Nacional do Meio Ambiente – PNMA (BRASIL, 1981).

A escolha do título do trabalho então apresentado tem como propósito argumentar a dimensão constitutiva da EA capaz de mediar a esfera religiosa sem que seja necessário um vínculo religioso entre os envolvidos. Conforme previsto no próprio projeto, a elaboração do Projeto Político Pedagógico dá-se a partir da identidade institucional, sua comunidade e particularidades culturais, locais e regionais. Por este prisma, constrói-se um espaço de convivência em torno de atividades de EA das quais participam crianças e jovens numa nova perspectiva de aprendizagem sob a égide do cristianismo, surgindo nesse contexto [...] “temas, questões e conflitos mediante os quais se trabalha o conteúdo doutrinário, evangélico [...] sempre pelo diálogo”. (PAROLIN, 2013, p. 27).

Nesse sentido, o pretendido dessa metodologia de ensino é propor um redimensionamento da visão de evangelização tradicional em forma de projeto através de aulas expositivas e práticas, ambas deixando espaço para o questionamento e participação dos aprendentes, tendo como fio condutor a educação, a vivência com o outro e pelo trabalho, [...] “sobre como Jesus abordou a Boa Nova na Terra”. (PAROLIN, 2013, p. 29).

O momento de avaliação desse processo pedagógico dá-se através da verificação do aprendizado adquirido pelas ações praticadas em campanhas, seminários, visitas técnicas e oficinas de jardinagem. Assim como o quinhão de suas experiências com a família e com a comunidade.

Conscidero o alcance da consciência desse processo a pedra angular na construção e transformação do mundo pelo equilíbrio moral e espiritual das pessoas.

A realização deste projeto conta com o apoio e a mão de obra dos voluntários desde o conhecimento do local, levantamento da estrutura física, preparação do solo, adubação, preparo de canteiros, oficina de arte reciclagem,



III CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE
E D U C A Ç Ã O

fornecimento de mudas de plantas, sementes, preparação de lanche e organização geral.

Como garantia de sua sustentabilidade, atentamos como alternativa a lucratividade da sua cadeia produtiva de venda de mudas de plantas ornamentais, condimentais e chás, dando-se também o direito de consumo para os envolvidos no processo de sua execução.

O Projeto consiste em uma organização corporativa fundamental para um bom desempenho de sua construção tais como: planejamento; aulas teóricas e práticas; abordagem de datas comemorativas, a saber: dia mundial do meio ambiente, dia mundial da água, dentre outras; pesquisas, leituras, produção textual; vídeos educativos, músicas, acompanhamento e avaliação e relatório das atividades.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

A proposta do projeto decorre do desejo de reforçar a necessidade de uma EA efetiva, não apenas praticada em datas comemorativas, pois aliada aos conceitos religiosos pode influenciar, sobretudo, na construção de novos paradigmas de vida para uma sociedade. Mais ainda, para futuras gerações.

Inicialmente, concordaram em participar do projeto apenas 8 crianças na faixa etária entre 5 e 10 anos, todas inseridas nos ensinamentos doutrinários espíritas. Atualmente, conta-se com a presença de 14 crianças.

Num primeiro momento foi observado que as crianças ficaram divididas quanto ao conceito de meio ambiente, entendendo elas que o meio ambiente são todos os fatores existentes numa visão isolada, concebendo os seres humanos em sua particularidade. Convém lembrar que o desafio maior foi expor com clareza a proposta de uma EA como educação política e questionadora, abstendo-nos das mais diversas definições para possibilitar ao grupo construir a sua própria definição compatível ao conhecimento da realidade vivenciada.

Tendo em vista aspectos observados, constata-se que as crianças têm em sua maioria, conhecimentos e resultados adquiridos no sentido de valores atitudinais como mudança de comportamento diante de situações de preservação ambiental e interesse pelas atividades com a finalidade de evoluir na prática dessas atitudes.

Em face dessa realidade, faz-se necessário descrever ações práticas realizadas através de campanha e seminários abordando temas tais como: “Reduzir, Reutilizar, Reciclar para o mundo melhorar” objetivando diminuir o uso do copo descartável na instituição, implicando a formação de uma nova consciência e necessidade de mudança nos hábitos costumeiros, assim como na



III CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE
E D U C A Ç Ã O

participação da coletividade na preservação do planeta; Em seguida, trabalhou-se o tema “Consumismo infantil frente à crise de valores éticos e humanos” estimulando uma nova mentalidade para um consumo consciente; Posteriormente, em homenagem ao Dia Mundial da Água, abordamos o tema “Sem água a vida não continua” tendo como propósito conscientizar sobre o valor da água e a necessidade da sua preservação. Por último, o tema “Que filhos queremos deixar para o futuro do planeta” objetivou chamar a atenção principalmente para os problemas ambientais e para a importância da preservação dos recursos naturais, homenageando-se assim, o Dia Mundial do Meio Ambiente.

Por tudo isso, é pertinente ressaltar que a prolixidade do trabalho de EA é extremamente importante em qualquer lugar, contanto que seja fundamentada na cooperação, participação e geração de autonomia dos atores envolvidos.

CONCLUSÕES

A Educação Ambiental se insere no contexto religioso como uma complementariedade de nossas percepções e maneiras de pensar acerca da compreensão da vida, sentida e concebida, fazendo-nos refletir sobre a indissociabilidade entre a natureza e sociedade, propiciando ao homem apropriação de suas ideias.

A partir deste ponto de vista, o projeto justapõe-se a luz da educação sendo isto um processo de caráter sistemático e flexível, proporcionando oportunidades didáticas para que a aprendizagem ocorra pela compreensão. Pois, bem sabemos que a transformação das relações com o meio ambiente dá-se pela construção de valores sociais, despertando um sentimento de responsabilidades imediatas para atenuar os problemas ambientais.

É importante destacar que a EA nos possibilita trabalhar em quaisquer denominações religiosa ou nos mais diversos espaços de aprendizado, pois a aplicação de sua metodologia é de baixo custo o que torna realizável a sua prática.

Ao final, ressalta-se que a experiência é reconfortante. Em face dessa realidade, convém mencionar que o envolvimento e a participação da família no processo de planejamento das atividades envolvidas, obviamente representa a amplitude desse universo, promovendo a expansão da experiência em foco e valorizando a convivência fraterna tornando-se assim, fonte de embasamento a todos os profissionais de educação.



III CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE
E D U C A Ç Ã O

BRASIL. Lei nº 6.938 de 31 de agosto de 1981. Dispõe sobre a Política Nacional do meio Ambiente, seus fins e mecanismos de formulação e aplicação, e dá outras providências – disponível em <<http://www.planalto.gov.br>>, acesso em 12/08/2016.

CAPRA, Fritjof. **A Teia da Vida: Uma nova compreensão científica dos seres vivos**. São Paulo: Editora Cultrix, 1996.

DUPAS, Gilberto (org.). **Meio Ambiente e crescimento econômico: tensões estruturais**. São Paulo: Editora UNESP, 2008.

PAROLIN, SONIA REGINA HIERRO (Org.), 1958 – **Conviver para amar e servir: fundamentação Espírita sobre a metodologia do espaço de convivência, criatividade e educação pelo trabalho no serviço assistencial espírita** – 1. Ed. 1. Imp. – Brasília: FEB, 2013.

REIGOTA, Marcos. **O que é educação ambiental**. 2 ed. São Paulo: Brasiliense, 2009. Coleção primeiros passos; 292.